

Dentes supranumerários: revisão de literatura

A literature review on supernumerary teeth

Juliana Bosco Castilho¹, Cecília Gatti Guirado², Maria Beatriz Borges de Araújo Magnani³

¹Cirurgiã-dentista, graduada pela Faculdade de Odontologia de Piracicaba - Unicamp e estagiária no Departamento de Odontologia Infantil - área de Ortodontia. ²Professora assistente doutora da Faculdade de Odontologia de Piracicaba - Unicamp; especialista em Odontopediatria pela Faculdade de Odontologia de Piracicaba - Unicamp, mestrado em Materiais Dentários pela Faculdade de Odontologia de Piracicaba - Unicamp e doutorado em Odontopediatria pela Faculdade de Odontologia de Araraquara - Unesp. ³Professora assistente doutora da Faculdade de Odontologia de Piracicaba - Unicamp; mestrado e doutorado em Ortodontia pela Faculdade de Odontologia de Piracicaba - Unicamp e aperfeiçoamento em Ortodontia pela Tweed Foundation - Arizona - EUA.

Resumo

Os dentes supranumerários, como o próprio nome sugere, são aqueles que se desenvolvem nos maxilares, além dos dentes de série normal; ocorrem com maior frequência na dentadura permanente e em patologias sistêmicas e, mais raramente, na dentadura decídua; são mais facilmente encontrados na maxila do que na mandíbula, sendo a região anterior a de maior preferência (90%); sua origem é bastante controversa, sugerindo inúmeras teorias para explicá-la. Ressalta-se a importância do diagnóstico precoce, sem o qual poderão ocorrer problemas complexos e de difícil solução para o correto estabelecimento da oclusão na dentadura permanente.

Palavras-chave: dentes supranumerários, etiologia, diagnóstico.

Introdução

Em odontologia, existem numerosas anomalias dentárias que influenciam no tamanho, forma, número, estrutura e irrupção dos dentes. A identificação dessas anomalias, que provêm de uma complexa interação de variáveis genéticas e ambientais, é de fundamental importância na avaliação dos fatores etiológicos, das histórias médica e dental, bem como do estado de saúde bucal.

O desenvolvimento dos dentes é um processo contínuo no qual o crescimento fisiológico e estágios morfológicos variáveis, juntos, resultam na forma e estrutura dental final. Os processos fisiológicos envolvidos no desenvolvimento dentário são: iniciação, proliferação, histodiferenciação, morfodiferenciação, aposição e calcificação. A fase de iniciação representa o início da formação da lâ-

Recebido em 28/8/97. Aceito em 20/10/97

mina dental; por isso, interferências ocorridas nesse estágio podem resultar em únicos ou múltiplos dentes supranumerários (hiperdontia) ou em falhas dentais únicas ou múltiplas (hipodontia).

Os dentes supranumerários, anomalia de formação de número dentário, são comuns, podendo ocorrer de forma unitária ou múltipla na mandíbula, na maxila ou em ambas as arcadas; podem ainda ser encontrados, mais raramente, no seio maxilar e/ou cavidade nasal (Shafer *et al.*, 1985); ocorrem em ambas as dentaduras, decídua e permanente, com maior incidência para o sexo masculino do que para o feminino. De todas as regiões da arcada dentária, a superior anterior é a considerada de maior incidência (aproximadamente, 90%); é onde se localizam os mesiodens, mais precisamente entre os incisivos centrais superiores, os quais podem estar situados labial, medial ou palatinamente, nas posições normal, horizontal, inclinado ou invertido; podem, ainda, estar impactados ou não. Por isso, os dentes supranumerários podem causar diversas alterações de desenvolvimento e, conseqüentemente, desvios na oclusão. Torna-se, então, importante o conhecimento dessas alterações para um diagnóstico precoce e prevenção de futuros problemas de oclusão.

Esta revisão de literatura enfatiza a importância do diagnóstico precoce, bem como o correto tratamento dos dentes supranumerários.

Revisão da literatura

Em nossa revisão de literatura, discorreremos didaticamente sobre cada tópico: etiologia, síndromes, classificação (localização, forma e posição) e prevalência quanto ao sexo no que se refere aos dentes supranumerários.

Ainda hoje se desconhece a etiologia desses elementos dentários, mas várias teorias têm sido sugeridas, entre elas a da reversão ou atavismo, dicotomia, hiperatividade da lâmina dental, fatores genéticos e trauma.

Stafne (1932) relata várias hipóteses sobre a etiologia dos dentes supranumerários, sendo a mais discutida em seu trabalho a da reversão ou atavismo, que é explicada como o reaparecimento ou retorno de condições ancestrais do homem. Os dentes supranumerários seriam uma reparação de dentes suprimidos ou eliminados durante o processo evolutivo do ser humano. Outra teoria discutida versa sobre a hiperatividade da lâmina dentária, definida como uma grande atividade da lâmina dental que dá origem a mais de um dente.

Tay *et al.* (1984) discutem em seu estudo a obscura etiologia desses dentes além das muitas teorias e propostas, tais como: atavismo ou reversão - conceito geralmente desacreditado por embriologistas; dicotomia do botão dental - um único germe dental, dividido por razões desconhecidas, em dois germes gêmeos; hiperatividade da lâmina dental - na qual os dentes supranumerários se formariam como resultado local e independente, condicionando a atividade da lâmina dental, e fatores genéticos e defeitos do desenvolvimento.

Moliterno e Vieira (1988) apresentam as inúmeras teorias formuladas para explicar o aparecimento dos dentes supranumerários, dando principal enfoque ao atavismo, hiperatividade da lâmina dental e fatores genéticos.

Cruz e Campos (1991) expõem as teorias existentes para explicar o aparecimento dos dentes supranumerários, como atavismo,

hiperatividade da lâmina dental, doenças gerais e anomalias do desenvolvimento - como a Síndrome de Gardner, Disostose Cleidocranial, hereditariedade e trauma. Explicam que, uma vez que os dentes supranumerários ocorrem mais freqüentemente na dentadura permanente e, nesta, na região anterior da maxila, é possível que um trauma ocorrido durante o desenvolvimento do folículo dental possa provocar a divisão desse, favorecendo o aparecimento de anomalias.

Em 1991, Grimanis *et al.* comentam em seu artigo algumas teorias que têm sido sugeridas para explicar o fenômeno, como atavismo, hereditariedade, alterações durante a formação embriológica.

Freitas *et al.* (1993) citam em seu artigo as supostas origens dos dentes supranumerários, englobando hiperatividade da lâmina dental, atavismo, hereditariedade e dicotomia.

Hattab *et al.* (1994) explicam que, histologicamente, há evidências indicadoras de que, após a iniciação do germe, a lâmina dental pode persistir como pérolas epiteliais ou ilhotas. Se esses restos forem induzidos por fatores quaisquer, haverá formação de um dente extra que pode resultar em um odontoma ou num dente supranumerário.

Os dentes supranumerários também podem fazer parte de desordens genéticas, como Síndrome de Gardner, Disostose Cleidocranial, em associação ou não com fenda palatina e lábio leporino.

Em 1962, Fader *et al.* descrevem as características da Síndrome de Gardner e a presença de múltiplos dentes supranumerários: polipose no intestino grosso, cistos epidermóides ou sebáceos cutâneos, osteoma (mais freqüentemente encontrado no corpo e

ramo da mandíbula) e a presença de múltiplos dentes supranumerários, impactados ou não.

Ranta (1988), em pesquisa com nove pacientes portadores de fenda palatina e lábio leporino, encontrou 18 dentes supranumerários, sendo que seis pacientes apresentaram mais de um.

Lopes *et al.* (1991) descrevem, em seu trabalho sobre fenda palatina e lábio leporino (defeito durante a integração do processo lateral com o oronasal), a freqüência encontrada de dentes supranumerários em pacientes portadores desses defeitos de desenvolvimento. Foram selecionados 86 pacientes, divididos em quatro categorias conforme o grau do palato fendido, tendo sido obtidos os seguintes resultados:

- 1 - fenda palatina - 11 pacientes - nenhum dente supranumerário (0%);
- 2 - lábio leporino - 12 pacientes - 3 dentes supranumerários (25%);
- 3 - lábio leporino com fenda alveolar - 16 pacientes - 6 dentes supranumerários (36%);
- 4 - lábio leporino com fenda palatina - 47 pacientes - 8 dentes supranumerários (17%).

Em 1992, Zilberman *et al.* descrevem, em seu trabalho, as características da Disostose Cleidocranial como ausência de clavículas, face e cabeça patognomônicos, pouco desenvolvimento maxilar com retenção prolongada da dentadura decídua e numerosos dentes supranumerários ininterruptos.

Existem muitas outras formas de classificação do dente supranumerário, tais como quanto à localização, forma e/ou posição.

Quanto à localização, os dentes supranumerários podem ser classificados em: mesiodens (dentes localizados na pré-maxila, entre os incisivos centrais superiores); dentes supranumerários da região de pré-molar;

paramolares localizados na região de molares (Fig. 1); distomolares (são os quartos e quintos molares). Podem ainda ser encontrados, rara-

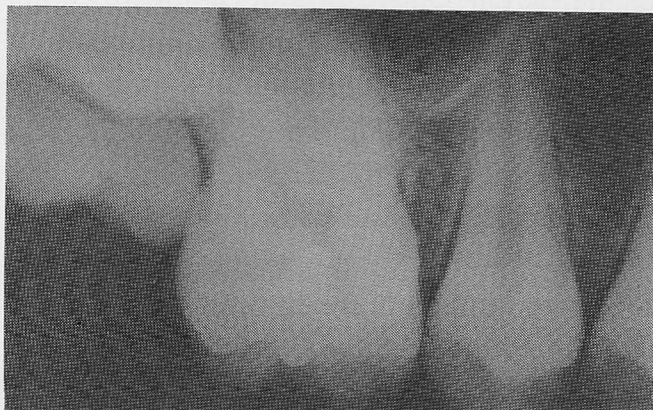


Figura 1 - Paramolar na região pósterio-superior.

mente, no seio maxilar e na cavidade nasal.

Tay *et al.* (1984), em seu artigo, relatam a prevalência de 90% a 98% dos dentes supranumerários na região anterior da maxila. Em sua pesquisa com 204 crianças de Hong Kong, com um total de 274 dentes supranumerários, constataram que 97,8% se encontravam na região anterior da maxila; desses, 51,7% se formaram na linha média, os quais são denominados mesiodens.

Appiah-Anane (1990) relata um caso de um paciente portador de quarto e quinto molares (distomolares), os quais foram diagnosticados radiograficamente e posteriormente extraídos.

Steelman *et al.* (1991) relatam o caso de um paciente de dez anos que apresentava quatro incisivos centrais superiores (dois destes dentes suplementares) e mais um dente supranumerário cônico na região de palato. Após a extração dos três elementos, foi realizada terapia ortodôntica fixa.

Rubenstein *et al.* (1991) relatam que a ocorrência de dentes supranumerários na região de pré-molar é de 0,29% na população em



Figura 2 - Dente suplementar na região de pré-molares inferiores.

geral, surgindo mais freqüentemente na mandíbula (Fig. 2). Num período de dois anos de observação na clínica ortodôntica, encontraram sete pacientes portadores de dentes supranumerários com localização na região de pré-molares, totalizando 16 elementos. Do total de pacientes, quatro apresentavam mais de um dente supranumerário e três tiveram recidiva de dentes supranumerários nessa região após um período de tempo.

Arx (1992), em pesquisa com noventa pacientes, encontrou a incidência de 5% de dentes supranumerários nessa amostra, 90% deles localizados na região anterior da maxila.

Huang *et al.* (1992), em pesquisa realizada na China com 543 pacientes, 288 meninos e 255 meninas, com idade média de 4-5 anos, encontraram 39 pacientes com mesiodens num total de cinquenta dentes supranumerários.

Grijalva e Kuster (1993) relatam em seu artigo o caso de um paciente com 12 anos que apresentava dois dentes supranumerários interferindo na irrupção normal dos incisivos centrais superiores permanentes. Foi elaborado o plano de tratamento com extração desses elementos e posterior tracionamen-

to dos incisivos centrais superiores permanentes como tratamento ortodôntico.

King *et al.* (1993) descrevem a ocorrência de dentes supranumerários múltiplos na região de pré-molares em três pacientes. A primeira paciente, com oito anos de idade, apresentava oito dentes supranumerários na região de pré-molares; o segundo, com 18 anos, apresentava seis dentes supranumerários na mesma região da primeira paciente e o terceiro, com trinta anos, apresentava oito dentes supranumerários, também na região de pré-molares. A exodontia foi o tratamento de escolha dos três casos, resultando um total de 22 dentes supranumerários extraídos.

Trotman e McNamara (1994) relatam um caso de uma paciente com nove anos e fenda palatina, já restaurada cirurgicamente, dois freios labiais, úvula bífida, anomalia na coluna vertebral cervical, dois incisivos centrais superiores suplementares (mesiodens) e um incisivo inferior suplementar, resultando em apinhamento em ambas as arcadas. Como tratamento, foram feitas as exodontias dos dentes suplementares e tratamento ortodôntico para reposicionamento dental.

Os dentes supranumerários também podem ser classificados pela sua forma. Assim, na dentadura decídua, são normalmente cônicos e, na dentadura permanente, podem ser encontrados:

- cônicos: pequenos, coniformes e com raiz com desenvolvimento normal;
- tuberculares: multicuspidados, pequenos, com raiz rudimentar;
- suplementares: iguais aos dentes da série (Fig. 3);
- odontomas: sem formato regular.

Mitchell e Bennett (1992), em estudo com 96 pacientes (62 meninos e 34 meninas), com idade média de nove anos e dois meses,



Figura 3 - Dente suplementar na região ântero-inferior em fase de dentição mista.

encontraram um total de 120 dentes supranumerários, dos quais vinte eram cônicos; setenta com formato tubercular; oito semelhantes ao grupo dental (suplementares); três odontomas e o restante apresentava associação de mais de um formato.

Lui (1995), estudando uma população de 112 crianças (83 meninos e 29 meninas), com idade média de oito anos e cinco meses, com diagnóstico de dentes supranumerários na região anterior da maxila, somou um total de 152. Quanto ao seu formato, o resultado foi: 103 (67,7%) cônicos, 43 (28,3%) tuberculares e seis (4%) com formato suplementar.

Outra forma de classificação é quanto à posição do dente supranumerário, irrompido ou não no arco dental. Assim, esses dentes podem ser encontrados na posição normal, horizontal, inclinado ou invertido. A forma mais comum é na posição normal (Day, *et al.* 1964), embora esse resultado possa variar nas diversas pesquisas, de amostra para amostra (Stafne, 1932).

Arpak (1990) relata um caso no qual dois dentes supranumerários (bilaterais) encontravam-se em posição invertida no arco dental, na região de pré-molares, num paciente com 32 anos de idade.

Dentre as diversas alterações de desenvolvimento que podem ocorrer quando da presença de dentes supranumerários, podemos citar: atraso na irrupção dos dentes subjacentes permanentes ou não-irrupção destes; diastemas; irrupção ectópica dos dentes permanentes; apinhamentos dentais; reabsorção radicular do dente permanente subjacente e adjacente; rotações dentais; formação de cistos dentígero com possível destruição óssea; inflamação gengival; abscesso periodontal; irrupção do dente supranumerário na cavidade nasal (Arx, 1992; Fader *et al.* 1962).

Witsenburg e Boering (1981), em pesquisa realizada com 63 crianças (23 meninas e 40 meninos) portadoras de dentes supranumerários, em período de observação de sete anos, constataram que 32 delas apresentavam impactação dental (incisivos centrais e/ou laterais permanentes), o que causou vários distúrbios ao desenvolvimento dos dentes circunvizinhos, necessitando de tracionamento e recuperação de espaço na arcada.

Solares (1990) descreve em seu artigo as prováveis complicações causadas pelos dentes supranumerários na região anterior da maxila devido a um diagnóstico tardio: impactação dos dentes permanentes, comprometimento da estética e necessidade de ortodontia fixa para a resolução do caso.

Grijalva e Kuster (1993) também abordam, em seu artigo, as complicações causadas pelo atraso no diagnóstico e/ou tratamento dos dentes supranumerários - comprometimento da estética, perda de espaço e impactação dos dentes permanentes -, assim como complicações de ordem geral, normalmente vistas quando na presença dos supranumerários: mau posicionamento dental, diastemas, impactação dos dentes permanentes, irrupção na cavidade nasal e formação de cistos.

Yamaoka *et al.* (1995), em pesquisa realizada com 24 pacientes (17 meninos e sete meninas), a respeito da relação dentes supranumerários/diastemas, dividiram-nos em dois grupos por idade: o grupo 1, com 13 pacientes na faixa etária compreendida entre seis e dez anos; e o grupo 2, com 11 pacientes na faixa etária de 11 anos ou mais. Os autores chegaram aos seguintes resultados: do grupo 1, os treze pacientes possuíam dentes supranumerários impactados e diastemas; do grupo 2, apenas nove apresentavam diastema, embora todos tivessem dentes supranumerários impactados, sugerindo que a presença do diastema é também influenciada pela idade do paciente; assim, pode vir a fechar após a irrupção dos caninos, mesmo na presença do dente supranumerário.

Não há significativa distribuição dos dentes supranumerários entre os sexos durante a dentadura decídua, porém, na dentadura permanente, os artigos relatam que o sexo masculino é mais

afetado, na razão de, aproximadamente, duas vezes mais que o feminino.

Em uma pesquisa que envolvia 543 pacientes, Huang *et al.* (1992) relatam 39 portadores de mesiodens (Fig. 4), sendo que, desses, a proporção homem/mulher



Figura 4- Mesiodens invertido na região antero-posterior em fase de dentição mista.

foi de 2,55:1, semelhante à encontrada por Almeida *et al.* (1995), que também relatam a incidência homem/mulher como sendo de 2:1.

Na literatura, encontramos ainda casos raríssimos, senão únicos, envolvendo dentes supranumerários, como: fusão dos mesmos (Carvalho *et al.*, 1992), supranumerários múltiplos em gêmeos, distribuídos de forma simétrica (Tommasi, 1982), bem como relacionados com pe-riodontite, irrompidos ou não na cavidade bucal (Krayner, 1989; Zilberman *et al.*, 1993; Yamaoka *et al.*, 1995).

O tratamento dos dentes supranumerários é bastante controvertido. Muitos autores indicam a remoção desses elementos o mais precocemente possível, com base em exames clínicos e radiográficos (Witsenburge Boering, 1981; Nazzif *et al.*, 1983), prevenindo, assim, complicações clínicas futuras. Deve-se lembrar ainda que a exodontia preventiva precoce pode pôr em risco o desenvolvimento do germe do dente permanente se houver lesão acidental. Entretanto, em circunstâncias especiais, como, por exemplo, quando o dente supranumerário não acarreta problemas aos dentes vizinhos e/ou o paciente é muito jovem, um acompanhamento periódico através de radiografias é recomendado, aguardando-se o término da rizogênese dos dentes supranumerários (Ranalli *et al.*, 1988), pois, quando há espaço no arco dental, ele pode irromper e esfoliar naturalmente (Fader *et al.*, 1962; Tay *et al.*, 1984; Koch *et al.*, 1986; Grimanis *et al.*, 1991).

Conclusão

Os dentes supranumerários são uma anomalia de número dentário, podendo variar quanto à forma, posição, localização e quantidade; podem se apresentar irrompidos ou inclusos e, ainda, estar relacionados com

síndromes e/ou doenças sistêmicas, sendo encontrados em ambas as dentições, decídua e permanente (King *et al.*, 1993; Hou *et al.*, 1995). Seu tratamento é controverso, mas a grande maioria dos autores concorda com a necessidade de um diagnóstico precoce e preciso, lançando mão de radiografias periapicais e panorâmicas em crianças na faixa etária compreendida entre seis e sete anos, independente do sexo. Desse modo, podemos enumerar:

1. radiografias são recomendadas a todas as crianças na faixa etária de seis a sete anos para detecção de dentes supranumerários, entre outras anormalidades, como a demora na época de irrupção dos incisivos permanentes e/ou esfoliação dos incisivos decíduos, bem como os posicionamentos dentais incorretos e a presença de diastemas;
2. não há nenhuma indicação imediata para a remoção cirúrgica de dentes supranumerários se condições patológicas estiverem ausentes e não houver envolvimento ortodôntico;
3. o risco, em potencial, da seqüência patológica justifica o cuidado clínico e radiográfico de controle.

Abstract

Supernumerary teeth are "extra teeth" that appear more often in the permanent dentition and in the presence of systemic pathologies. They are mostly found in the anterior upper jaw area (90%). A great number of theories can be found trying to explain the origin of this type of teeth. It's important to highlight the need for early diagnosis and treatment to prevent occlusion problems in the permanent dentition.

Key words: supernumerary teeth, etiology, diagnosis.

Referências bibliográficas

- ALMEIDA, J.D., CABRAL, L.A.G., GOMES, A.P.M. et al. Supernumerary mesiodens with familial character: a clinical report. *Quintessence Int.*, v.26, n.5, p.343-345, 1995.
- APPIAH-ANANE, S. Maxillary fourth and fifth molars. *Brit. Dent. J.*, v.169, n.9, p.277, 1990.
- ARPAK, M.N. Bilateral inverted supernumerary teeth. *Oral Surg.*, v.70, n.1, p.127, 1990.
- ARX, T.V. Anterior maxillary supernumerary teeth: a clinical and radiographic study. *Aust. Dent. J.*, v.37, n.3, p.189-195, 1992.
- CARVALHO, P.L., USBERTI, A.C., RENCI, J. et al. Fusão de dentes supranumerários: relato de um caso. *Rev. Ass. Paul. Cirurg. Dent.*, v.46, n.5, p.883-884, 1992.
- CRUZ, R.A., CAMPOS, V. Dentes supranumerários: apresentação de um caso na região de canino nas dentições decídua e permanente. *Rev. Bras. Odont.*, v.48, n.3, p.24-26-28, 30, 1991.
- DAY, R.C. Supernumerary teeth in the premaxillary region. *Brit. Dent. J.*, v.116, p.304-308, 1964.
- FADER, M., KLINE, S.N., SPATZ, S.S. et al. Gardner's syndrome (intestinal polyposis, osteomas, sebaceous cysts) and a new dental discovery. *Oral Surg.*, v.15, n.2, p.153-172, 1962.
- FREITAS, M.R., HENRIQUES, J.F.C., MARTINS, D.R. et al. Dentes supranumerários. Relato de um caso acompanhado durante dez anos. *Ortodontia.*, v.26, n.1, p.92-97, 1993.
- GRIJALVA, J.F.D., KUSTER, C.G. Supernumerary teeth removal and orthodontic tooth repositioning: a case report. *J. Clin. Pediatr. Dent.*, v.17, n.2, p.95-98, 1993.
- GRIMANIS, G.A., KYRIAKIDES, A.T., SPYROPOULOS, N.D. A survey supernumerary molars. *Quintessence Int.*, v.22, n.12, p.989-995, 1991.
- HATTAB, F.N., YASSIN, O.M., RAWASHDEH, M.A. Supernumerary teeth: report of three cases and review of the literature. *J. Dent. Child.*, v.61, n.5-6, p.382-393, 1994.
- HOU, G.L., LIN, C.C., TSAI, C.C. Ectopic supernumerary teeth as a predisposing cause in localized periodontitis. Case report. *Aust. Dent. J.*, v.40, n.4, p.226-228, 1995.
- HUANG, W.H., TSAI, T.P., SU, H.L. Mesiodens in the primary dentition stage: a radiographic study. *J. Dent. Child.*, v.59, n.3, p.186-189, 1992.
- JASMIN, J.R., BENAICHE, N.J., GIAMARCHI, M.M. Supernumerary teeth in twins. *Oral Surg.*, v.76, n.2, p.258-259, 1993.
- KING, N.M., LEE, A.M.P., WAN, P.K.C. Multiple supernumerary premolar: their occurrence in three patients. *Aust. Dent. J.*, v.38, n.1, p.11-16, 1993.
- KOCH, H., SCHWARTZ, O., KLAUSEN, B. Indications for surgical removal of supernumerary teeth in the premaxilla. *Int. J. Oral Maxillofac. Surg.*, v.15, n.3, p.273-281, 1986.
- KRAYER, J.W. A supernumerary tooth located at a facial of mandibula lateral incisor: a case report. *J. Periodontol.*, v.60, n.7, p.410-412, 1989.
- LOPES, L.D., MATTOS, B.S.C., ANDRÉ, M. Anomalies in number of teeth in patients with lip and/or palate clefts. *Braz. Dent. J.*, v.2, n.1, p.9-17, 1991.
- LUI, J.F. Characteristics of premaxillary supernumerary teeth: a survey of 112 cases. *J. Dent. Child.*, v.62, n.4, p.262-265, 1995.
- LUTHER, F. An unerupted canine - an unusual diagnostic problem? *Br. J. Orthod.*, v.20, n.2, p.149-150, 1993.
- MITCHELL, L., BENNETT, T.G. Supernumerary teeth causing delayed eruption - a retrospective study. *Br. J. Orthod.*, v.19, n.1, p.41-46, 1992.
- MOLITERNO, L.F.M., VIEIRA, B.H.O.M. Supranumerários em região de incisivos superiores. Relato de um caso. *Rev. Bras. Odont.*, v.45, n.2, p.11-15, 1988.
- NAZZIF, M.M., RUFFALO, R.C., ZULLO, T. Impacted supernumerary teeth: a survey of 50 cases. *J. Am. Dent. Assoc.*, v.106, n.2, p.201-204, 1983.
- RANALLI, D.N., BUZZATO, J.F., BRAUN, T.W. et al. Long-term interdisciplinary management of multiple mesiodens and delayed eruption: report of case. *J. Dent. Child.*, v.55, n.5, p.376-380, 1988.
- RANTA, R. Numeric Anomalies of teeth in concomitant Hypodontia and Hyperdontia. *J. Craniofac. Genet. Dev. Biol.*, v.8, p.245-251, 1988.
- RUBENSTEIN, L.N., LINAUER, S.J., ISAACSON, R.J. et al. Development of supernumerary premolars in a orthodontics population. *Oral Surg.*, v.71, n.3, p.392-395, 1991.
- SHAFFER, W.G., HINE, M.K., LEVY, B.M. *Tratado de patologia bucal*. 4.ed. Rio de Janeiro: Interamericana, 1985. cap.1, p.43-46.
- SOLARES, R. The complications of late diagnosis of anterior supernumerary teeth: case report. *J. Dent. Child.*, v.57, n.3, p.209-211, 1990.
- STAFNE, E.C. Supernumerary teeth. *Dent. Cosmos*, v.74, n.7, p.653-659, 1932.
- STEELMAN, R., WILSON, C., NELSON, S. Maxillary incisor duplication. *Oral Surg.*, v.71, n.4, p.523, 1991.
- TAY, F., PANG, A., YUEN, S. Unerupted maxillary anterior supernumerary teeth: report of 204 cases. *J. Dent. Child.*, v.51, n.4, p.289-294, 1984.
- TOMMASI, A.F. *Diagnóstico em patologia bucal*. São Paulo: Artes Médicas, 1982. p.87.
- TROTMAN, C.A., McNAMARA, T. Four maxillary incisors: a case report. *Spec. Care. Dent.*, v.14, n.3, p.112-115, 1994.
- YAMAOKA, M., FURUSAWA, R., YASUDA, K. Effects of Maxillary anterior supernumerary impacted teeth on diastema. *Oral Surg.*, v.80, n.3, 1995.
- WITSENBURG, B., BOERING, G. Eruption of impacted permanent upper incisors after removal of supernumerary teeth. *Int. J. Oral Surg.*, v.10, n.6, p.423-431, 1981.
- ZILBERMAN, Y., MALRON, M., SHTEYER, A. Assessment of 100 children in Jerusalem with supernumerary teeth in the premaxillary region. *J. Dent. Child.*, v.59, n.1, p.44-47, 1992.

Endereço para correspondência

Juliana Bosco Castilho
Faculdade de Odontologia de Piracicaba - Unicamp
Departamento de Ortodontia
Av. Limeira 901,
CEP 13414-900
Piracicaba - SP